BOM DIA FURG 09.09.1992

Bom dia. Rio Grande, 9 de setembro de 1992. Ouça hoje no Bom Dia FURG desta quarta-feira.

FURG esteve presente à Expo Inter. Iniciam cursos de atualização para candidatos ao vestibular 93. E os principais pontos do debate da última sexta-feira com os reitoráveis.

É o Bom Dia FURG de São 369. A FURG esteve presente no último domingo à Expo Inter, exposição internacional de animais em esteio. A universidade ocupou o estande do Banco do Brasil, juntamente com a prefeitura, empresários e o próprio banco.

A área de comunicação social foi a responsável pela exposição, que mostrou os trajes antárticos, femininos e masculinos, uma vitrine com conchas e moluscos do acervo do Museu Oceanográfico e painéis do navio oceanográfico Atlântico Sul e das viagens à Antártida. Cerca de 150 mil pessoas visitaram a feira no fim de semana. O debate dos reitoráveis foi na última sexta-feira e a Rádio Universidade transmitiu ao vivo a partir das 20 horas e 40 minutos.

Devido à voz do Brasil e ao horário político gratuito, não foi possível transmitir ao vivo o início do debate. Mas o Bom Dia FURG vai mostrar aqui os mais importantes posicionamentos do início das discussões naquela noite, gravados e transmitidos posteriormente ao vivo por Willi César e Cláudio Cardoso. Bem, inicialmente, os coordenadores do debate, havia sido feito sorteio das perguntas, e a pergunta inicial foi para o representante da Chapa 2, professor Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, que respondeu sobre a situação do Hospital Universitário Esplanos da Chapa 2. Já depois, a Chapa 3 respondeu sobre a produção do saber e do fazer ensino.

Para nós, Chapa 2, a solução definitiva do Hospital Universitário é a encampação pelo Ministério da Educação. Quanto aos funcionários hoje da FAERG, entendemos que dentro desse projeto do Hospital Universitário está a colocação, no quadro da Universidade, de vagas em número suficiente para ter o pessoal da saúde. Não estamos dizendo com isso que, no momento em que o MEC colocar dentro do quadro da Universidade vagas para o pessoal da saúde, significa que, imediatamente, de uma forma automática, o pessoal da FAERG vai passar para dentro do quadro da Universidade.

Tem que haver concurso público. Esse concurso público, dentro da pontuação, certamente vai pontuar, diferenciar aquelas pessoas que trabalham na FAERG hoje, que hoje prestam serviço na FAERG, e que essas pessoas, passando por esse concurso público, possam vir a ser funcionários da Universidade na área da saúde. Então, em termos de Hospital Universitário, é o pensamento da Chapa a participação.

A Chapa III propõe um projeto pedagógico consistente, uma mudança, uma transformação na forma de ensinar, na forma de produzir pesquisa, na forma de produzir extensão. Sem dúvida nenhuma que, para fazer esta transformação de forma de fazer ensino, de forma de fazer extensão, de forma de fazer pesquisa e também de forma de fazer cultura, nós precisamos partir

do princípio de saber o que a comunidade necessita, o que o nosso egresso vai fazer nessa comunidade, o que o nosso egresso sente quando enfrenta a comunidade. No momento que nós definirmos isso, nós podemos atender o que a comunidade deseja especificamente.

E a seguir também sua introdução, a Chapa V Alternativa falou sobre o problema da segurança. E nós temos um quadro de 24 servidores que estão atuando aí na manutenção da segurança. Nós temos que enfrentar esse problema concretamente aumentando esse efetivo, nós temos que ter uma política de aumento para a manutenção do patrimônio de nossa instituição.

E esse aumento seja por uma gestão efetiva colocando as nossas reivindicações diretamente ao Ministério da Educação, seja por uma política de realocação de pessoal, de vagas internamente na universidade. O certo é que nós temos que enfrentar, sob pena de nós vermos patrimônio, nossos equipamentos, de repente, serem levados de dentro do nosso recinto. Então o problema é grave, a Alternativa tem e vai gestionar concretamente uma solução para esse problema junto aos organismos federais e também com uma política de treinamento mais efetiva dos nossos servidores internamente.

As duas últimas chapas a abrirem o debate, com suas participações, foram a Chapa I, reafirmação, que falou sobre política de recursos humanos e a Chapa de nº 4, Dorneles, que falou sobre a sua política de ensino, pesquisa e extensão. Primeiramente, referente a acumulação de cargos, como os senhores sabem, há uma determinação que o máximo de cargo horário que poderá ser acumulado é de 60 horas para docentes. Entretanto, essa lei, ela dá esse acúmulo apenas para professores, juízes e médicos.

Então, nos parece que aqui na Universidade do Rio Grande não há nenhum problema referente a algo de errado que existe em acumulação de cargos. Com referência a servidores em disfunção, nós não iremos concordar com isso, uma vez que entendemos que o servidor deverá prestar os seus serviços no local para onde foi conduzido anteriormente. Com referência a avaliação docente, a Chapa já discutiu isso e entendemos que deverá ser formada uma comissão de alto nível para que possa estabelecer normas a respeito disso.

Já existe, na subreitoria de ensino e pesquisa, um diagnóstico que já está em conclusão e, a partir desse diagnóstico, a universidade, com todos os seus segmentos, dos alunos, através das comissões de cursos, dos departamentos, enfim, das associações organizadas, dos sindicatos, discutir seriamente o plano pedagógico para essa universidade. Porque, atualmente, o ensino, a pesquisa e a extensão estão subordinados à administração e, no nosso entendimento, e no entendimento científico-acadêmico, o ensino, a pesquisa e a extensão é que determina a subordinação da administração. A administração, necessariamente, terá que estar subordinada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Prova disto é que estamos propondo a criação, na superintendência estudantil, de um banco de empregos onde seja traçado o perfil profissional de cada profissão que nós estamos formando,

como forma de corresponsabilizar toda a universidade com este profissional. A atualização para o vestibular. Iniciaram ontem cursos em genética e fisiologia.

Professora Paula Costa Ribeiro, do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento e do Samesi. Como estão sendo oferecidos esses cursos de atualização em vestibular? Esse curso tem como objetivo oportunizar os alunos das escolas estaduais a uma melhor preparação para o vestibular. São oferecidos dois cursos, um curso de genética e um curso de fisiologia.

Esses cursos já iniciaram? Esses cursos iniciam hoje, dia 8, e vão até o dia 25 de setembro. E qual é o objetivo deles? O objetivo deles é exatamente isso, melhor preparar os alunos para o vestibular. Além de oportunizar os alunos a participarem das atividades, a ajudar na formação de conceitos, estimular o raciocínio, trabalhar com aulas práticas.

Além da preparação para o vestibular, tem outros objetivos. Nesses cursos, vão ser revistas, disciplinas, informações que foram vistas já no segundo grau? Exatamente, são tópicos já trabalhados pelo segundo grau. Serão acentuados? Exatamente, uma atualização para o vestibular.

No caso, atualização em fisiologia e genética, esses que iniciaram nesta terça-feira. Para agora, tem esses cursos, para setembro. Depois vamos oferecer o curso de ecologia e fisiologia, pro mês de outubro, e depois citologia, histologia e diversidade de seres vivos, para novembro.

Qual é a equipe que está trabalhando nesses cursos? São os alunos de prática de ensino em biologia 2, juntamente com os professores de diversos departamentos, de morfobiológica e fisiologia, que acompanham esses alunos na preparação deles para o conteúdo. É uma promoção do SAMECI? Não, é uma promoção do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento, com o apoio do SAMECI. Certo.

Ao total, quantas pessoas trabalham, devem atuar, e quantos estudantes devem ser atendidos ao longo desses cursos? Ao longo dos cursos, eles são de 20 vagas cada curso, mais ou menos 120 alunos vão ser atendidos. E os alunos que estão participando são 20 alunos da disciplina, e que vão dar o curso. Certo.

Bom, com relação a fisiologia e genética, esses dois cursos que eles estão ensinando essa semana, já não há mais vagas? Não, não há mais vagas. Eles já completaram as vagas durante a semana. E o próximo, serão abertos ainda no próximo mês? Exatamente.

O próximo será aberto mais ou menos pelo dia 15 de setembro, porque eles iniciam o próximo curso no dia 28 de setembro. Sim. Nós estaremos divulgando a data de inscrição.

Certo. Esses cursos, eles visam também um melhor aproveitamento dos estudantes nestas cadeiras específicas de Química, Física, que geralmente são cadeiras que os estudantes têm um pouco de medo, não é? É, uma maior dificuldade, né? Então é para reforçar esses tópicos,

preparar melhor eles para o vestibular nesses tópicos. Tá certo então, professora Paula.

Muito obrigada por sua participação no Bom Dia FURG. Alguma informação a senhora gostaria de dar a mais? Não, nós que agradecemos e esperamos, então, o apoio de vocês para divulgar os outros cursos. FURG Última informação no programa de hoje.

Será na próxima sexta-feira a divulgação da segunda etapa da pesquisa sobre a preferência dos estudantes, professores e funcionários da FURG quanto ao próximo reitor da universidade. A divulgação será às 11 horas pela rádio Universidade FM Educativa. Será o último dia permitido para propaganda eleitoral na universidade, já que a consulta acontecerá nos dias 14 e 15 de setembro.

O Bom Dia FURG retorna amanhã no mesmo horário. Até lá!